

MAMÍFEROS GIGANTES DE ALEGRETE E REGIÃO

*Em um passado distante, há aproximadamente 20.000 anos, nossos pampas já tinham um aspecto paisagístico muito semelhante aos dias atuais, onde o rio Ibiraquitã e demais afluentes do rio Ibicuí formavam uma enorme área para descanso, abrigo e alimentação de animais gigantes para os dias atuais, chamados de **Megafauna**.*

O Pleistoceno continental é formado por depósitos fluviais e de planície de inundação, sedimentados durante eventos sucessivos de variação do nível de base dos rios atuais, em um contexto pré-histórico. Até o momento, os afloramentos do Pleistoceno continental encontram-se bastante dispersos pelo interior do Estado do Rio Grande do Sul (RS), dificultando a correlação entre litologias e assembléias fossilíferas aí registradas.

Na escala geológica, a **Época Pleistocênica**, foi onde ocorreram as grandes **glaciações** mais recentes, onde o clima e as temperaturas mudaram drasticamente ocasionando muitas mudanças na paisagem dos nossos pampas há aproximadamente 20.000 anos.

Em Alegrete, local onde ocorreram espécies gigantes já extintas, hoje desconhecidas por uma boa parte da comunidade, e que causam espanto quando relatadas por pesquisadores e coletores leigos em margens de rios, arroios, e barrancos, é possível encontrar sítios fossilíferos ou paleontológicos já descritos em bibliografias.

Os **sítios paleontológicos** como são denominados os locais onde encontramos vestígios deste passado armazenados por eventos catastróficos, ocasionando a mortandade de inúmeras espécies

Hábitos Alimentares das Espécies Encontradas em Alegrete

Herbívoro de hábito pastador:

- Stegomastodon sp. (Elefante)



3° Molar inferior esquerdo escala 5 cm.

Herbívoro de hábito pastador:

- Antifer sp. (Veado)



Fragmento de chifres

Herbívoro de hábito folívoro:

- Lestodon sp. (semelhante a um hipopótamo)



Fragmento de mandíbula esquerda

animais e vegetais soterrados por toneladas de lodo, onde ali encontram condições para preservação.

Em 2007, foi encontrado por moradores rurais em Alegrete, um novo depósito fossilífero às margens do rio Ibirapuitã, a aproximadamente 3 km da foz com o rio Ibicuí contendo várias ossadas de animais gigantescos, reportando a presença de espécies de hábitos alimentares do tipo: herbívoros com hábitos alimentares do tipo herbívoro-pastador, herbívoro-folívoro e herbívoro-semiaquático segundo classificação adotada por Oliveira (1992).

O material fossilífero apresenta características sugestivas de retrabalhamento e redeposição, como uma cor escura, superfícies lisas, fraturadas e fragmentadas, e abundância de elementos desarticulados.

Embora esta exígua assembléia fossilífera não permita ainda uma identificação de idade, segundo o contexto das “Idades-Mamífero” (p.ex., Cione & Tonni, 2005, REF), a presença dos xenartros indicados, e roedores com representantes na fauna atual, é provável que haja uma correlação de fauna deste sítio fossilífero com a fauna presente na Formação Touro Passo em Uruguaiana e Sanga da Cruz em Alegrete, sugerindo assim, a idade Pleistoceno superior, porém, esta atribuição só poderá ser corroborada em estudos pormenorizados subsequentes da fauna deste Município, em adição a datações absolutas por termoluminiscência nos afloramentos da região centro-oeste do RS.

Herbívoro de hábito folívoro:

- *Megatherium sp.* (*Preguiça gigante*)



Fragmento
mandibular direito de *Megatherium sp.*
com o terceiro molar preservado.

Herbívoros de hábito onívoro:

- *Pampatherium sp.* (*Espécie de tatu*)



Fragmento de
carapaça atribuído à *Pampatheridae*.

Herbívoros de hábito semiaquático:

- *Hydrochoerus sp.*



Fragmento
mandibular direito de roedor, vista oclusal.

Herbívoros de hábito semiaquático:

- *Panochthus sp.*



Fragmento de tubo caudal atribuído à

Bibliografia Consultada

HOFFSTETTER, R. 1958. Xenarthra. In: PIVETEAU, J., ed. *Traité de Paléontologie*. Paris: Masson, v. 2 p. 546-567.

OLIVEIRA, E. V. 1992. Mamíferos Fósseis do Quaternário do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 118 p. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

OLIVEIRA, E. V. 1996. Mamíferos Xenarthra (Edentata) do Quaternário do Estado do Rio Grande do Sul. *Ameghiniana* (Ver. Assoc. Paleontol. Argent.). 33 (1): 65-75.

PASCUAL, R.; ORTEGA-HINOJOSA, E. J.; GONDAR, D.; TONNI, E.; 1966. Vertebrata. In: BORRELLO, A. V., ed., 1966. *Paleontografía Bonaerense*, La Plata, Comisión de Investigación Científica, n. 4, Láminas XXII

PAULA-COUTO, C. 1954. Megatérios Intertropicais do Pleistoceno. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 3 e 4, p. 447-463.

_____. 1973. Edentados Fósseis de São Paulo. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, p. 261-275

_____. 1979. *Tratado de Paleomastozoologia*. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 590 p.

_____. 1953. *Paleontologia Brasileira Mamíferos*. Instituto Nacional do Livro. Rio de Janeiro, 516 p.

SCHERER, C. S.; DA ROSA, A. A. S. 2003. Um Equídeo do Pleistoceno de Alegrete, RS, Brasil, *Pesquisas em Geociências*, 30(2): 33-38.